3ª Sessão de agosto

ALUSÃO AO CENTENÁRIO DE FREI EGIDIO MOSCINI NO BRASIL

SENHOR PRESIDENTE
NOBRES PARES

No dia de hoje, **25 de agosto de 2021**, quero me congratular com os Servos de Maria, Ordem Religiosa e Ordem Secular, além de milhares de pessoas, presentes especialmente nos estados do Acre, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná e Rio Grane do Sul, pelo centenário da chegada ao Brasil do frade **FREI EGÍDIO MOSCINI.**

Atualmente, são centenas de profissionais liberais, empresários, educadores e religiosos discípulos de FREI EGIDIO MOSCINI, tanto pelos seus ensinamentos como pelo seu exemplo de vida, de dedicação aos pobres e pequenos agricultores familiares, especialmente no Acre e em Santa Catarina, que contribuem para um Brasil melhor para todos, especialmente os mais pobres.

FREI EGÍDIO MOSCINI nasceu em Valentano (Viterbo-Itália), em 4 de fevereiro de 1884. Em 1905, aos 21 anos, ingressou na Ordem dos Servos de Maria.

Em 1921, após viagem de três meses da Itália ao Brasil, aporta em Rio Branco, no Acre.

Durante 12 anos trabalhou na missão dos Servos de Maria do Acre e Purus, nas cidades de Rio Branco, Sena Madureira e Xapuri, locais onde serviu com dedicação e destemor.

Em 1933 foi para o Rio de Janeiro, então Capital do Brasil, para a igreja e Comunidade Religiosa dos Servos de Maria, onde serviu à causa de Jesus Cristo até o ano de 1947.

Em 1947 chega a Santa Catarina, permanecendo na cidade de Araranguá, no extremo sul, até 1952.

Neste período foi catequista do menino Moacyr Grechi, nascido no vizinho município de Turvo/SC, que viria a ser Dom Moacyr Grechi, bispo da Diocese de Rio Branco/AC e Arcebispo da Arquidiocese de Porto Velho, Rondônia.

Em 1952, muda para a cidade de Turvo, extremo sul catarinense, onde residiu no Seminário da Ordem dos Servos de Maria, conhecido pela qualidade do ensino e formação de jovens de todo o Brasil.

No dia 25 de agosto de 1976, aos 92 anos de idade, falece em Turvo, Santa Catarina, onde seu corpo repousa na capela do cemitério paroquial, visitado por muitos.

FREI EGÍDIO MOSCINI foi um exemplo vivo de fé, humildade, simplicidade, trabalho e espírito de oração e dedicação aos mais fracos, tendo marcado a vida de centenas de pessoas, sempre estimado e admirado por todos.

Os testemunhos de graças alcançadas relatados em livro demonstram a fé de seus devotos.

Era essencialmente um ser de oração. Tinha o hábito de ver a coluna de obituário no jornal e orar pelos mortos.

Contagiava a todos com alegria e bom humor.

Escreveu o teólogo frei Clodovis M. Boff : "tive a graça de viver seis anos com este santo irmão, o tempo que estive no Seminário de Turvo/SC. Só Deus sabe o quanto me terá valido a virtude dessas orações ao longo dos meus anos...persisto em crer que continua a me assistir com sua intercessão, quando lha peço, agora em que é feita, do lugar em que - disso não tenho dúvida - ele está: diante de Deus e ao lado de Nossa Senhora..."

O sociólogo, Professor Valmor Bolan, assim sintetizou: "Para nós, católicos, é a saudade, a gratidão e a crença na santidade de Frei Egídio Moscini, para todos que o conheceram, comprovado exemplo de vida. A cidade de Turvo/SC e região serão premiados pelo turismo religioso".

FREI EGÍDIO MOSCINI não foi ainda canonizado pela Igreja Católica, mas para todos que o conheceram é um verdadeiro Santo. Foi um brasileiro, mais que muitos. – QUE A IGREJA CATÓLICA RECONHEÇA SUA CANONIZAÇÃO

Uma equipe de especialistas trabalha já junto à Diocese de Criciúma/SC, para abertura do processo de canonização de Frei Egídio Moscini.

Em sua homenagem, uma rua, com início na rotatória da BR-285, na cidade de Turvo/SC, foi denominada Rua Frei Egídio M. Moscini.

Neste mesmo local também está sendo construído o memorial Frei Egídio, que deverá ser inaugurado ainda neste ano de 2021.

O povo de Turvo/SC, fundado e colonizado por imigrantes italianos, hoje potência na produção de arroz, o tem como patrono do agricultor familiar, pois, mesmo idoso, diariamente cuidava da horta, do bananal e da chácara que servia a muitos jovens carentes e vocacionados e dava orientações para os pequenos produtores que os procurava.

Meus parabéns a todos dos Grupos "Memorial Frei Egídio Muscini" e "Os Meninos de Turvo/SC", pelo trabalho que vem realizando para manter viva a memória de Frei Egídio Moscini.

OBS: MOSCINI se lê moxini.

AGOSTO ⊛ LILAS

MANHÃ DA PENHA